

A mídia radiofônica utilizada como ferramenta para a Educação Física Escolar

Joseane Alba

Universidade Federal de Santa Maria

josialba2014@gmail.com

Gabriela Zucki Bagatini

Universidade Federal de Santa Maria

gabrielazucki@yahoo.com.br

Léocla Vanessa Brandt

Universidade Federal de Santa Maria

loclabrandt@yahoo.com.br

Valesca Felix Machado

Universidade Federal de Santa Maria

valescaedeni@hotmail.com

RESUMO

As mídias que, além de entreter, divertir e informar podem e devem serem utilizadas no contexto escolar. O objetivo deste trabalho oriundo da disciplina de Educação Física e novas tecnologias de informação e comunicação ofertada aos acadêmicos do sexto semestre da graduação é realizar um projeto pedagógico que utiliza as mídias como ferramenta de ensino e aprendizagem em âmbito escolar. Partindo do pressuposto que a Educação Física Escolar não se refere apenas à cultura do esporte, as mídias também contribuem como ferramenta de disseminação do conteúdo. Foi escolhida a turma do 1º ano do Ensino Médio da Escola Estadual de Educação Básica Irmão José Otão localizada na cidade de Santa Maria, constituída por 26 alunos, sendo que este projeto terá duração de quatro encontros. Procuramos com este projeto incentivar o uso das novas tecnologias midiáticas auxiliando no processo de ensino aprendizagem dos alunos e também utilizar a mídia em prol da educação, tratando-a como dentro do contexto escolar e tentando desconstruir a idéia de que a tecnologia não deve permear o campo da escola. Nosso enfoque será na mídia radiofônica.

PALAVRAS CHAVES: Educação. Mídias. Rádio.

INTRODUÇÃO

Estamos em uma era da tecnologia onde as mídias tem um papel importante na sociedade e na educação, sendo comprovada cientificamente sua eficácia. Segundo o Mc Luhan: “ao transmitir a mensagem, afirmava ele, o meio transmite também algo mais que lhe é inerente e que age sobre o conteúdo, transformando-o”. Este algo mais é o que chamamos “linguagens” das mídias eletrônicas.

Consideramos como “tecnologias de informação e comunicação” (TIC) as seguintes mídias: televisão e suas variantes (videocassete, DVD, antena aberta, por assinatura), jogos de vídeo (videogames) e de computador, máquinas fotográficas e filmadoras de vídeo, Ipod, MP3, telefones celulares e redes telemáticas. Quando falamos em “mídias de massa” nos referimos principalmente à televisão e ao rádio.

Em sua fase pioneira, nos anos de 1950/1960, na Europa, nos Estados Unidos e no Canadá, o interesse pela mídia-educação aparece como uma preocupação com os aspectos políticos e ideológicos decorrentes da crescente importância das mídias na vida cotidiana e se refere mais à informação sobre a atualidade, principalmente política. À medida que esta importância vai crescendo, os outros aspectos dos conteúdos midiáticos (ficção, entretenimento) vão revelando sua eficácia comunicacional e passam a integrar aquela preocupação.

A expressão “educação para as mídias” ou “mídia-educação” aparece em organismos internacionais, particularmente na UNESCO, nos anos de 1960 e, num primeiro momento, refere-se de modo um tanto confuso à capacidade destes novos meios de comunicação de alfabetizarem em grande escala populações privadas de estruturas de ensino e de equipes de pessoal qualificado, ou seja, às virtudes educacionais das mídias de massa como meios de educação à distância. A mesma expressão é usada para exprimir a preocupação de educadores, intelectuais e decisores com a influência cultural destas mídias, os riscos de manipulação política, comercial e publicitária e a conseqüente necessidade de desenvolver abordagens críticas (Gonnet, 2004, p. 23). Em 1973, uma tentativa de definição aponta para o surgimento de um novo campo de ação:

Por mídia-educação convém entender o estudo, o ensino e a aprendizagem dos meios modernos de comunicação e expressão, considerados como parte de um campo específico e autônomo de conhecimentos, na teoria e na prática pedagógicas, o que é diferente de sua utilização como auxiliar para o ensino e a aprendizagem em outros campos do conhecimento, tais como a matemática, a ciência e a geografia. (UNESCO, 1984)

Nesta primeira definição vemos claramente a distinção das duas dimensões da mídia-educação e a ênfase exclusiva em sua dimensão de objeto de estudo, isto é, de leitura crítica das mensagens midiáticas, deixando a dimensão ferramenta pedagógica para outra área que irá conhecer, nos anos de 1970, significativo desenvolvimento, especialmente nos Estados Unidos e na América Latina: a tecnologia educacional, como ferramenta do planejamento de educação, vista como panacéia para melhorar qualitativa e quantitativamente os sistemas educacionais nos países do terceiro mundo (Belloni & Subtil, 2002).

A sala de aula que antes se resumia a aluno, professores e materiais básicos, agora podem contar com novos elementos de multimídia. As mídias que, além de entreter, divertir e informar podem educar os alunos, se usadas corretamente. É necessário que o professor as conheça e consiga aplicá-las na sala de aula, dominando as técnicas de uso.

Contudo, mesmo sabendo de toda a relevância que a mídia possui na educação, encontram-se dificuldades para se manter, devido a pouca importância. Levando em conta a afirmação de (Bévort e Belloni 2009) “Mídia-educação é um campo relativamente novo, com dificuldades para se consolidar entre as quais a mais importante é, sem dúvida, sua pouca importância na formação inicial e continuada de profissionais da educação.” As tecnologias e mídias presentes em nosso meio podem ser grandes aliadas da educação, se utilizadas de forma correta. Precisamos ir além do espaço da sala de aula, buscar e construir conhecimento nos mais variados espaços e locais em que nos encontramos inseridos.

O projeto que será desenvolvido na Escola é a partir da mídia Rádio, que segundo Thalheimer (2012), “Trabalhar com programas radiofônicos,

assim como fazer uso de softwares livres, tem por objetivo permitir aos alunos saírem da condição de espectadores e passem a produtores de mídia, superarem a dificuldade de se expressar em público e comunicarem-se com outras pessoas”. Partimos do pressuposto que a Educação Física Escolar não se refere apenas à cultura do esporte, de encontro a isto as mídias também contribuem como ferramenta de disseminação do conteúdo. Sendo ela de grande importância para a formação integral do aluno, contribuindo em aspectos sociais para a agregação de conhecimento. Com isto os alunos exercitam o hábito de investigação, leitura, organização, disciplina, dicção, oratória e ainda auxilia tornando-os mais críticos em relação aos acontecimentos cotidianos. Sendo seu objetivo o de proporcionar a utilização da mídia como uma ferramenta nas aulas de Educação Física auxiliando na forma de aprendizado dos conteúdos aos alunos.

METODOLOGIA

O presente projeto foi gerado através da disciplina de Educação Física e as Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação do curso de Educação Física Licenciatura, da Universidade Federal de Santa Maria, buscando a inserção e atuação dos acadêmicos na realidade escolar. Foi selecionada a Escola Estadual de Educação Básica Irmão José Otão localizada na cidade de Santa Maria para a realização do projeto a qual já utilizava o rádio para programações da escola durante o recreio, essas programações são de acordo com informações locais da escola, bem como músicas.

A rádio já existente intitulada Ativa Otão, é um projeto que visa inserir as ações midiáticas como auxílio pedagógico, financiado pelo MEC, sob coordenação da Prof.^a Dr.^a Rosane Rosa, do curso de Comunicação Social da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e tem como parceira direta a Secretaria de Estado da Educação RS (Seduc/8^aCRE). O projeto teve início no ano de 2011, sendo esta é a 9^a rádio a ser inaugurada.

Optamos por dar continuidade à mídia que já era executada na escola, porém foram realizadas algumas alterações. A turma escolhida foi o 1^o ano do Ensino Médio, constituída por 26 alunos, sendo 11 alunos do sexo feminino e 15 alunos do sexo masculino. Este trabalho foi acompanhado pela professora de Educação Física da turma em que atuávamos. Foi proposta uma

programação da Rádio Escola com algumas modificações da atual, sendo que no primeiro momento os alunos serão divididos em grupos e cada grupo deverá realizar uma pesquisa na Sala de Informática da Escola. Os assuntos a serem pesquisados serão: notícias cotidianas, relacionadas à Educação Física, curiosidades, músicas, clima, enfim uma simulação de notícias que fazem parte de uma Rádio. No segundo momento foi realizado o “script” da programação com as devidas coletas dos alunos e finalmente no horário do recreio foi apresentada a programação realizada pelos alunos. Cada programa teve a duração de 20 minutos e cada grupo tinha um representante como locutor e mais três componentes que eram responsáveis pela mesa de som e parte técnica da rádio.

Este projeto teve a duração de quatro encontros sendo eles semanais e com carga horária de quatro horas, o primeiro encontro com o intuito de conhecer a realidade da Escola, da turma e planejar o que seria executado. O segundo e terceiro encontro foram de execução do projeto e no quarto encontro foi realizado uma finalização do projeto.

RESULTADOS ESPERADOS

Procuramos com este projeto despertar o interesse dos alunos pelas mídias, fazendo com que os mesmos obtenham conhecimentos diversificados utilizando a mídia radiofônica como principal ferramenta. Além disto, que eles utilizem a internet como meio de apropriação do conhecimento, sendo estes conhecimentos da área da Educação Física ou de outras áreas, interligando o rádio, as demais mídias e o contexto individual de cada aluno.

É importante incluir na escola a vida cotidiana, as vivências que os alunos trazem de suas casas, do bairro, com a televisão, com as revistas enfim, tornando todas as experiências válidas. Transferir também aos alunos a liberdade de procurar, receber e expandir informações, porém, sendo responsáveis pela programação repassada, formando um indivíduo crítico e consciente de suas atitudes perante o ambiente escolar e a sociedade. Promover a utilização da rádio no ambiente escolar é importante também devido às defasagens, que separam muitas vezes os sistemas educacionais do mundo que nos rodeia, prejudicando a formação de novas gerações para a vida adulta.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Belloni, L. M. (2005). O que é mídia-educação. Campinas, SP: Autores associados.

Bévort, E.; Belloni, M.L. (2009).Mídia-educação: Conceitos, história e perspectivas. Campinas: Educação Sociologia, 30(109), 1081-1102. Recuperado de <http://www.scielo.br/pdf/es/v30n109/v30n109a08.pdf>.

Thalheimer, J.; Cambraia, A.C. (2012).A mídia rádio na escola: uma união entre Software livre e educação.Em: Anais do Seminário Nacional de Inclusão Digital (pp. 1-8), Passo Fundo. Recuperado de <http://senid.upf.br/2012/anais/96219.pdf>.

Gonnet, J. (2004). Educação e mídias. São Paulo: Loyola.